



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL ATENDENDO AO REQUERIMENTO N.º 131/2023 DE AUTORIA DOS VEREADORES JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES E EDIRALDO ARLINDO DE FREITAS RAMOS, NO DIA VINTE E SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E TRÊS (26-04-2023).

Ao vigésimo sexto dia do mês de abril de dois mil e vinte e três, quarta-feira, às dez horas e trinta minutos, foi realizada a Reunião presencial/por videoconferência no prédio da Câmara Municipal atendendo ao requerimento N.º 131/2023 de autoria dos Vereadores Juliano Vasconcelos Gonçalves e Ediraldo Arlindo de Freitas Ramos, para tratarem sobre a segunda etapa da construção da Estação de Tratamento de Água do Distrito de Cachoeira do Brumado, captação de água da Pinduca. **Participaram da Reunião** os Vereadores Ediraldo de Freitas Ramos, José Antunes, Juliano Vasconcelos e Marcelo Macedo. **Registraram Presença:** Geraldo Alex Miranda Baião, Procurador Jurídico do SAAE e Remo Almeida, Diretor Executivo do SAAE. **ABERTURA:** o Vereador Ediraldo iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e pediu a leitura das correspondências, o que foi feito. O Vereador Juliano perguntou sobre quem estava presente, ao que o Vereador Ediraldo informou os nomes dos mesmos. O Vereador Juliano perguntou se havia alguém da comunidade de Cachoeira do Brumado, ao que o Vereador Ediraldo informou ter enviado convite, mas que esses não compareceram. O Vereador Juliano agradeceu e disse terem estado em Cachoeira do Brumado, acompanhando a primeira etapa da captação da água da Pinduca, sendo uma licitação que aconteceu em sua gestão, além de uma indicação do colega Vereador Ediraldo, aprovada pela Câmara; disse que a primeira etapa corresponde a três quilômetros e duzentos metros de captação de água superficial do Pinduca até a caixa do Buraco do Juá, sendo que a rede anterior que abastecia o último, foi isolada, água de captação que vinha do terreno do Tareco, amarelada e com odor, sendo uma reclamação de anos sobre a qualidade de água da comunidade. O Vereador Juliano disse que a nova captação do Pinduca chega, atualmente, no Buraco do Juá e inicia o abastecimento da comunidade de Cachoeira do Brumado com um volume considerável de água, segundo dados do Sr. Ronaldo Camelo, é suficiente para abastecer a todo o distrito, havendo uma segunda etapa a ser concluída, em sua gestão, esteve em duas reuniões com a Funasa para dilação de prazo para a utilização de um recurso conseguido na gestão do ex-Prefeito Sr. Duarte Jr. para Cachoeira do Brumado. Apresentaram o novo projeto porque o poço artesiano não teve vazão adequada, de acordo com estudos, tendo sido feita a alteração do projeto para captação de água superficial; segundo estudo realizado pela SAAE, segundo o qual a água mais indicada foi a do Pinduca; disse que teria sido profícua a presença do Sr. Ronaldo Camelo, tendo sido informado que esse não obteve autorização para participar da reunião e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

acrescentou que por si, a reunião sequer aconteceria, pois o Sr. Ronaldo Camelo, que participou de todas as tratativas, seria fundamental para participar na presente reunião, estando ausente; de forma que a reunião foi mantida pelo colega ter sido avisado que ocorreria; solicitou nova reunião com a presença do Sr. Ronaldo Camelo e disse que o objetivo da presente reunião seria saber sobre a situação do recurso e, ainda, a situação atual da segunda etapa, que seria a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) e levar a mesma até as partes mais elevadas do distrito, onde não chega por conta da gravidade, sendo que a segunda etapa contemplaria essas partes que ainda não recebem a água do Pinduca, estando dentro dos critérios de potabilidade, estando também clorada. O Vereador Ediraldo agradeceu ao colega pelas considerações e passou a palavra ao Sr. Remo, que cumprimentou a todos, e disse que a presença do Sr. Ronaldo Camelo foi solicitada a si por volta das nove da manhã, e ele não compareceu por estar empenhado na conclusão do reservatório do Rosário, não tendo constado seu nome no convite. Disse que, quanto à qualidade da água do Pinduca, ela é da melhor qualidade atual, sendo importante frisar não haver água natural pronta para consumo, precisando passar por, no mínimo um processo de desinfecção; quanto ao convênio com a Funasa, disse ser importante esclarecer que ele vem de dezembro de dois mil e dezessete entre a Prefeitura e a Funasa, não havendo participação formal do SAAE, porém não se abandonou a possibilidade, sendo um partícipe do convênio, fornecendo conceitos e desenvolvendo projetos para a construção do sistema de abastecimento de Cachoeira do Brumado. Disse que, apesar de não haver formalização nas atividades do SAAE, esse vem trabalhando desde o início nessa fase. Disse que o projeto inicial seria a captação a partir da cachoeira, o que a comunidade não aceitou, tendo sido alterada para uma captação por poços; também não se pode afirmar que não havia vazão nos poços, o que só pode ser determinada após a perfuração, sendo que o que lhe foi passado é que havia um poço próximo ao campo do Cafundão e outro próximo à estrada de acesso; o primeiro não foi aceito pela comunidade e o segundo, conforme análises geológicas, foi concluído que não daria produção suficiente; disse que quando assumiu o SAAE em janeiro do presente ano, a obra da adutora estava com alguns questionamentos por parte da empreiteira, tendo tido problemas com o asfalto, tendo sido solicitada a parada do asfaltamento, havia uma viga que impedia o fluxo normal do córrego, tendo sido solicitada sua retirada, o que aconteceu; tendo, dessa maneira, parcialmente concluído a obra da adutora e captação do Pinduca, no final de fevereiro do presente ano, momento adequado de inserir no sistema, que só abasteceria o distrito de Cachoeira do Brumado. Nos últimos quinze dias, fizeram uma nova captação, nova adutora, que abastecerá o subdistrito de Cafundão, porque a água era imprópria, não obedecia aos critérios de qualidade, mas rapidamente conseguiram atender à comunidade. Tendo concluído a obra, só era possível dar continuidade ao convênio



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

Funasa-Prefeitura a partir da conclusão da captação em fevereiro e da apresentação do projeto executivo da nova ETA, que está paralisado desde o ano passado; em contato com a empresa ViaVoz, lhe foi informado que todos os projetos a serem fornecidos estavam paralisados, devido à não-existência de um projeto executivo para uma ETA em Cachoeira do Brumado. Com a palavra, o Vereador Juliano explicou que a água da Pinduca é própria para consumo por ter passado por processo de desinfecção na caixa, tendo sido visualizado por si e pelo Vereador Ediraldo; em relação aos poços, realmente o primeiro deles a comunidade foi contra, pois o campo seria inutilizado; disse que o estudo realizado em sua gestão foi encaminhado ao SAAE, que mostrou que na região de Cachoeira do Brumado e Barroca a perfuração de poços tende a não ter uma vazão adequada de água. Em relação à indicação do Vereador Ediraldo, para o fornecimento d'água para Bella Ville e Cafundão, tendo sido autorizado o pedido em sua gestão como Prefeito, que ambas as comunidades pudessem usufruir da captação de água do Pinduca, visto ser um recurso público, da Prefeitura, o que o Sr. Ronaldo Camelo sabia bem; disse ter sido um desrespeito com a Casa a ausência do mesmo e convocou-o para a próxima reunião, pela importância da presença de quem participou do processo. Disse preocupar-se com a falta do projeto executivo, sendo que existe o recurso definido para tal, e questionou o motivo de não se ter iniciado o mesmo, havendo contrato da Prefeitura com a ViaVoz, sendo possível que o SAAE solicite o contrato de ETA à Secretaria de Obras, apostilar ou até mesmo licitar o mesmo e opinou não poder perder o recurso de um milhão de reais, valor considerável para resolver o problema de Cachoeira do Brumado, que existe há décadas; disse que, caso não tivessem realizado a licitação anterior, a região receberia a água barrenta do Tareco até hoje. Disse ter visitado o distrito juntamente do Vereador Ediraldo, e que a população ficou alegre com a mesma, pois antes ela usava pano nas torneiras, a fim de filtrá-la, além de comprarem água mineral para suas necessidades diárias; disse que deve-se buscar o projeto executivo, cujo recurso o ex-Prefeito Duarte Jr. trabalhou muito para conseguir; disse ter ido a Brasília a fim de postergar a utilização do recurso. Reiterou a necessidade da presença do Sr. Ronaldo Camelo a fim de que se verifique o *status* atual e quais etapas são de responsabilidade do SAAE ou de determinada Secretaria, sendo sua função como Vereador cobrar que as coisas de fato aconteçam. Com a palavra, o Vereador José cumprimentou a todos e disse que quando esteve em Cachoeira do Brumado, é um ganho para a comunidade, e foi pedido que participasse de reunião com o Cafundão, por não estarem inclusos os distritos de Mamonas e Cafundão, tendo sido decidido que receberiam a água, segundo o Sr. Ronaldo Camelo. Questionou se a água já chegou na caixa, ao que o Sr. Remo disse que Cafundão já recebe e Mamonas ainda não e opinou ser ótima a água da Pinduca em comparação ao abastecimento anterior. O Vereador Ediraldo reforçou que desde o início foi repassado ao Vereador Juliano e indicado por si,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

para os distritos de Cafundão de Cima, Cafundão de Baixo, loteamento Bella Ville, Mamonas e toda a Cachoeira do Brumado; Cafundão de Baixo já recebe essa água e reforçou o pedido de Cafundão de Cima; disse que o que acontece em Bella Ville é que mais de quarenta por cento proprietários estão em terrenos pertencentes ao Município, inclusive os acessos de Cafundão de Cima a Barro Branco, e opinou que por uma pequena parte todos seriam prejudicados, já havendo caixas d'água, precisando-se de extensão de rede, para abastecer as mesmas; com relação a Mamonas, devido à sua proximidade a Cafundão, seria simples atendê-los; sobre Cafundão de Cima seria apenas a instalação de uma caixa d'água, atendendo a todos, água essa que chegaria a Cachoeira do Brumado. Com a palavra, o Sr. Remo disse que responderia por partes: sobre a água subterrânea, não se pode trabalhar com presunções, e que apresentaria um estudo hidrogeológico à Casa; sobre o Vereador Juliano ter conseguido a dilação do prazo do convênio, disse ser importante por haver uma lacuna pelo menos oito meses que esse projeto ficou parado; disse não poder responder por nada feito antes de dez de janeiro, tendo tomado conhecimento da situação no dia treze de janeiro do presente ano e, desde então tem empenhado esforços para não se perder o convênio. O projeto está sendo desenvolvido com recursos próprios do SAAE, possuindo o projeto conceitual pronto do sistema de abastecimento de água para Cachoeira do Brumado: captação, adução, tratamento, reservatório e distribuição em todos os distritos supracitados, estando em fase de avaliação a execução do mesmo; o que podem fazer com recursos internos estão sendo feitos e o que precisa de recursos de fora, estão realizando licitação, estando os projetos em andamento. O Vereador Juliano perguntou o valor atualizado da Funasa, ao que o Sr. Remo disse não saber responder, informação que deve ser solicitada à Prefeitura, por ser um convênio da mesma, não do SAAE, mas estimou que com as correções, seria em torno de dois milhões e duzentos mil reais. O Vereador Juliano perguntou se a segunda etapa estaria sendo realizada com recursos do SAAE em sua gestão atual, ao que o Sr. Remo assentiu e disse que os projetos tem fases: conceitual, básico e executivo, sendo o último não possível do SAAE realizar, ao que o Vereador Juliano perguntou se a sugestão seria que a Secretaria de Obras realizasse a terceira etapa, ao que o Sr. Remo disse que seria pelo convênio ou até mesmo por licitação interna do SAAE. O Vereador Juliano perguntou se, dentro da expectativa do Sr. Remo e considerando a morosidade pública, qual seria o prazo razoável para a publicação de edital de licitação, ao que o Sr. Remo disse que, quanto à Funasa a situação é delicada, pois seu vencimento se dá em julho do presente ano, tendo de entrar com pedido de dilação em junho; quanto as licitações pelo SAAE, houve um contratempo pela mudança de legislação em março, o que atrasou as licitações, que se encontram em andamento e que pretende dar continuidade aos projetos. O Vereador Juliano sugeriu aos Srs. Remo e Geraldo, que se entre em contato com a Funasa, pedindo uma dilação de seis



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-620

meses a um ano para finalizar os projetos e publicar o edital para que não se perca o recurso. Com a palavra, o Sr. Remo disse ser uma boa colocação, por estarem andando juntos, dar a continuidade, o que estão fazendo, e disse que gostaria que os vereadores contribuam com o mesmo, estando buscando uma reunião para tal. O Vereador Ediraldo perguntou ao Vereador Juliano se esse possui contato na Funasa para repassar, ao que o Vereador Juliano disse ter um deputado que o auxiliou na renovação do convênio por mais um ano e, como é interesse público, entraria em contato novamente, solicitando uma prorrogação e pediu ao SAAE que informe quando for realizado o primeiro contato, para que a Casa também possa intervir, ao que o Sr. Remo reiterou que gostaria de caminharem juntos, e que se marque reunião com o Vereador Juliano a fim de dar continuidade. O Vereador Juliano assentiu e disse que agendaria uma reunião presencial e, tendo retorno positivo, comunicaria ao SAAE e demais técnicos e, quem sabe, uma reunião em Brasília para dar continuidade ao projeto. Com a palavra, o Vereador Marcelo comentou sobre o convênio, que vem sempre cobrando da Administração Pública; disse não entender o motivo de não se dar prosseguimento ao projeto, sendo que esse está em aberto desde dois mil e dezessete e, diante dessa situação, pediu ao Secretário de Governo que encaminhasse à Casa os projetos parados; opinou ser vergonhoso para a Cidade e que se deve cobrar mais do poder público sobre as verbas investidas, pois a luta das comunidades existe há muito tempo. O Vereador Ediraldo disse querer tranquilizar as comunidades dos distritos supracitados, e que se deus quizer logo terão a água. Agradeceu ao Vereador Juliano pela luta conjunta e a presença de todos. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Ediraldo encerrou a reunião às onze horas e onze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**